

Retomada nas vendas

LUIZ ANTONIO PINAZZA E REGIS ALIMANDRO

Bons resultados fazem subir em mais de 20% o faturamento do setor de fertilizantes em 2000

Com venda recorde de 16,3 milhões de toneladas em 2000, o setor de fertilizantes teve um desempenho mais de 18% superior ao do exercício anterior. A boa liquidez dos negócios fez com que o faturamento crescesse acima de 20%. As atividades que mais aumentaram seu consumo foram algodão, milho, soja, café e cana. Essas cinco culturas acumularam uma expansão de 3,1 mil toneladas no consumo de adubo.

O resultado foi considerado muito bom pelas empresas. Em 1999, com a desvalorização do real ante o dólar, a indústria nacional de fertilizantes teve muitas dificuldades. O custo da matéria-prima importada ficou repentinamente bem mais alto. Por sua vez, a agricultura não teve condições de absorver o aumento nos preços do produto e a demanda se retraiu.

O vento do otimismo prevalece para 2001. A Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) trabalha com um cenário de crescimento da ordem de 5%.

Se a rentabilidade no café está deixando a desejar e o produtor pode reduzir seu nível tecnológico, na laranja e na cana o quadro é bem favorável, com expansão de área. Nesse princípio de ano, as indústrias utilizaram seus estoques, cujos volumes de passagem em dezembro estavam em 4,4 milhões de toneladas, contra 1,9 milhão em 1999.





